Canção do Exílio - Base

"Minha terra tem palmeiras, Onde canta o Sabiá; As aves, que aqui gorjeiam, Não gorjeiam como lá.

Nosso céu tem mais estrelas, Nossas várzeas têm mais flores, Nossos bosques têm mais vida, Nossa vida mais amores.

Em cismar, sozinho, à noite, Mais prazer encontro eu lá; Minha terra tem palmeiras, Onde canta o Sahiá.

Minha terra tem primores,
Que tais não encontro eu cá;
Em cismar — sozinho, à noite —
Mais prazer encontro eu lá;
Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o Sabiá.

Não permita Deus que eu morra, Sem que eu volte para lá; Sem que desfrute os primores Que não encontro por cá; Sem qu'inda aviste as palmeiras, Onde canta o Sabiá."

Canção de Manaós - Parodiado

"Minha terra têm castanheiras, onde vive o Tamanduá; As fumaças, que aqui esperneiam, não existem tanto lá.

Nossa Amazônia têm mais cores, Nosso clima tem mais vigor, Nossos animais têm mais ardores, Nossa vida vive o amor. Na fuligem, tento descansar, Mas apenas o prazer encontro eu lá; Minha terra têm castanheiras, Onde vive o Tamanduá.

Minha natal tem sabores,
Que tais não encontro na de cá;
Na fuligem, fujo ao afoite,
Mas apenas o prazer encontro eu lá;
Minha terra têm castanheiras,
Onde vive o Tamanduá.

Não permita Deus que eu morra, Sem a todos mostrar; Sem que saibam o porquê, Sinto tantas saudades de lá; Sem qu'inda observem o lugar, Onde vive o Tamanduá."